

Observatório de Sergipe

RADAR DA INFLAÇÃO

EDIÇÃO 09 – SETEMBRO/2026

Aracaju, 09 de outubro de 2026

SECRETARIA ESPECIAL DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E INOVAÇÃO

SERGIPE
GOVERNO DO ESTADO

APRESENTAÇÃO

O Observatório de Sergipe, órgão vinculado à Secretaria Especial de Planejamento, Orçamento e Inovação (SEPLAN), apresenta o RADAR DA INFLAÇÃO com dados referentes ao mês de setembro publicado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

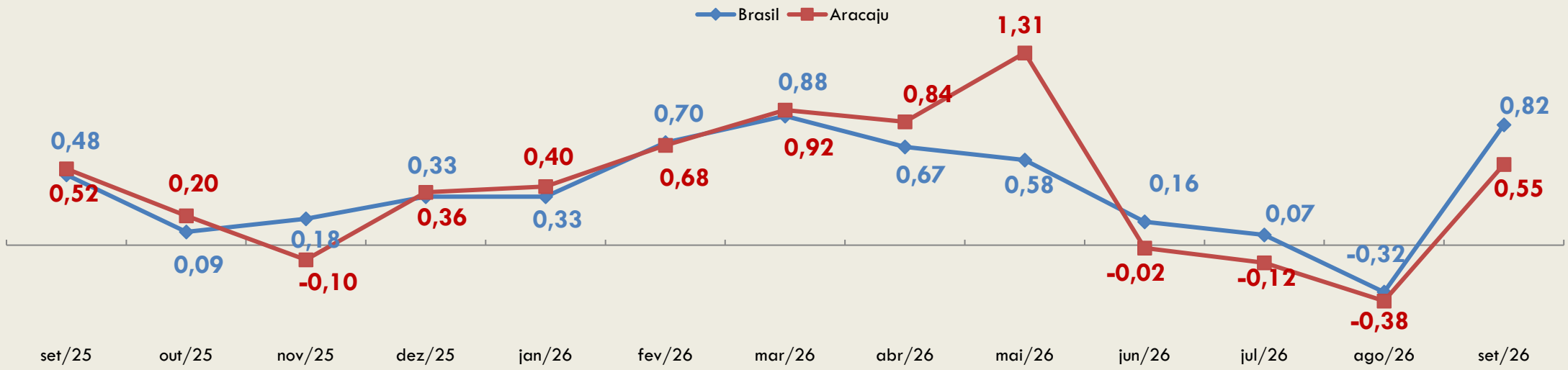


ARACAJU REGISTRA INFLAÇÃO EM SETEMBRO

A inflação oficial, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), registrou variação de 0,55% em Aracaju no mês de setembro. O resultado ficou acima do apresentado em agosto, quando houve deflação de 0,38%. No acumulado do ano, o índice atingiu 4,26%. Já nos últimos 12 meses, acumulou 4,74%. Em setembro do ano anterior, a inflação foi de 0,52%. Os dados foram divulgados nesta sexta-feira (09/10) pelo IBGE e analisados pelo Observatório de Sergipe.

No país, o IPCA foi de 0,82%, após deflação de 0,32%. O acumulado no ano fechou em 3,95%; e, nos últimos 12 meses, em 4,58%.

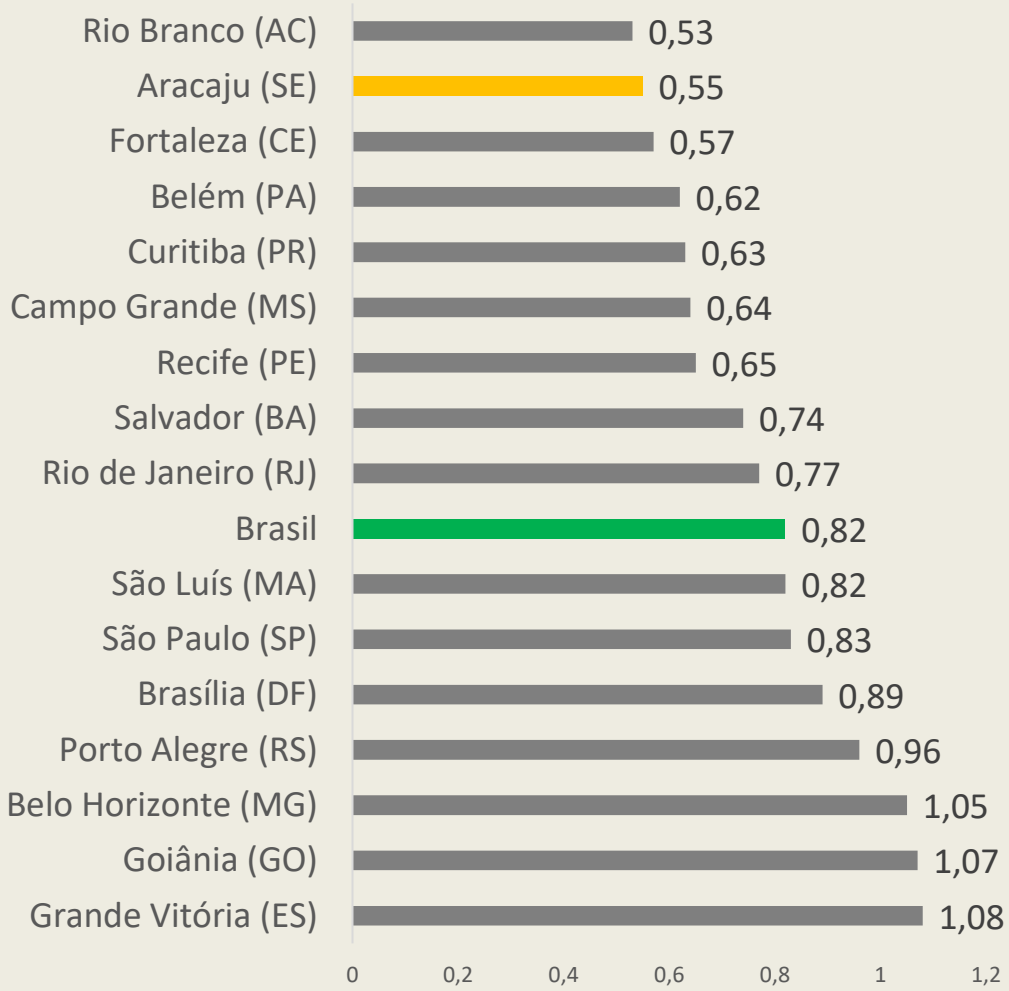
Variação mensal do IPCA (%) - Brasil e Aracaju — setembro/2025 a setembro/2026



Fonte: IBGE. Elaboração: Observatório de Sergipe

ARACAJU OBTEVE INFLAÇÃO DE 0,55%

Variação mensal do IPCA (%) - Brasil, Regiões Metropolitanas e Capitais – Setembro/2026



Fonte: IBGE. Elaboração: Observatório de Sergipe

O IPCA mede variação de preços mensais com base na cesta de consumo das famílias com rendimento de 1 a 40 salários mínimos.

Regiões Metropolitanas e Capitais

Em setembro, do total de 10 regiões metropolitanas e 6 capitais pesquisadas, todas registraram inflação. Entre as regiões metropolitanas, os maiores índices ocorreram em Grande Vitória (1,08%), Belo Horizonte (1,05%) e Porto Alegre (0,96%). Já entre as capitais, as maiores variações foram pontuadas em Goiânia (1,07%), Brasília (0,89%) e São Luís (0,82%). Aracaju ficou com a 2ª menor variação.

Nota: A pesquisa abrange 10 regiões metropolitanas - Belém (PA), Fortaleza (CE), Recife (PE), Salvador (BA), Belo Horizonte (MG), Grande Vitória (ES), Rio de Janeiro (RJ), São Paulo (SP), Curitiba (PR) e Porto Alegre (RS) – e seis municípios: Rio Branco (AC), São Luís (MA), Aracaju (SE), Campo Grande (MS), Goiânia (GO) e Brasília (DF).

HABITAÇÃO TEM A MAIOR VARIAÇÃO E O MAIOR IMPACTO

Dos nove grupos pesquisados, oito apresentaram inflação em setembro. Com alta no preço da energia elétrica (9,38%), o grupo Habitação (2,66%) registrou a maior variação. A segunda maior alta ficou com Alimentação e bebidas (0,70%), decorrente, sobretudo, do encarecimento da batata-inglesa (19,49%), do tomate (19,27%), do maracujá (13,92%) e do arroz (5,34%). Já a terceira foi Artigos de residência (0,68%), justificada principalmente pela elevação nos preços do computador pessoal (2,81%), da reforma de estofado (2,58%), do televisor (2,56%) e ar-condicionado (2,38%). Em seguida aparecem Comunicação (0,50%), Transportes (0,20%), Educação (0,02%), Saúde e cuidados pessoais (0,02%) e Vestuário (0,01%). Na outra ponta, o grupo Despesas pessoais (-0,11%) registrou deflação.

Em termos de impacto no índice geral, Habitação foi o grupo que mais contribuiu para a inflação no período, com 0,33 ponto percentual (p.p.). Entre os itens que mais pressionaram o resultado, destacaram-se energia elétrica residencial (0,30 p.p.), tomate (0,06 p.p.) e batata-inglesa (0,05 p.p.).

IPCA por grupos e seus respectivos pesos
Aracaju – Setembro/2026

Grupo	Índice (%)	Peso (%)
Alimentação e bebidas	0,70	21,93
Transportes	0,20	18,15
Saúde e cuidados pessoais	0,02	17,30
Habitação	2,66	12,38
Despesas pessoais	-0,11	9,46
Educação	0,02	7,98
Vestuário	0,01	5,58
Comunicação	0,50	4,18
Artigos de residência	0,68	3,04

Fonte: IBGE. Elaboração: Observatório de Sergipe

Os grupos alimentação, transporte e saúde e cuidados pessoais respondem por cerca de 57,4% das despesas das famílias.

PRODUTOS COM MAIORES E MENORES IPCA - Setembro/2026

Batata-inglesa subiu de preço

Os dez itens com maiores IPCA e seus respectivos pesos e grupos na economia - Aracaju - Setembro/2026

Batata-inglesa	19,49% Peso: 0,27%	Alimentação e bebidas
Tomate	19,27% Peso: 0,32%	Alimentação e bebidas
Maracujá	13,92% Peso: 0,16%	Alimentação e bebidas
Energia Elétrica residencial	9,38% Peso: 3,19%	Habitação
Arroz	5,34% Peso: 0,37%	Alimentação e Bebidas
Bermuda/short infantil	4,39% Peso: 0,09%	Alimentação e bebidas
Sal e condimentos	3,24% Peso: 0,10%	Alimentação e bebidas
TV por assinatura	3,23% Peso:0,32%	Comunicação
Camisa/camiseta infantil	2,86% Peso: 0,17%	Vestuário
Conjunto infantil	2,84% Peso: 0,16%	Vestuário

Cinema, teatro e concertos ficaram mais baratos

Os dez itens com menores IPCA e seus respectivos pesos e grupos na economia - Aracaju – Setembro/2026

Cinema, teatro e concertos	-9,98% Peso: 0,46%	Despesas Pessoais
Abacaxi	-6,32% Peso: 0,08%	Alimentação e bebidas
Feijão – carioca (rajado)	-5,74% Peso: 0,28%	Alimentação e bebidas
Cenoura	-4,93% Peso: 0,20%	Alimentação e bebidas
Bijuteria	-3,78% Peso: 0,10%	Vestuário
Perfume	-3,41% Peso: 2,05%	Saúde e cuidados pessoais
Ovo de galinha	-3,36% Peso: 0,36%	Alimentação e bebidas
Móvel para copa e cozinha	-2,70% Peso: 0,23%	Artigo de residência
Bermuda/short masculino	-2,67% Peso: 0,34%	Vestuário
Utensílios de metal	-2,59% Peso: 0,19%	Artigos de residência

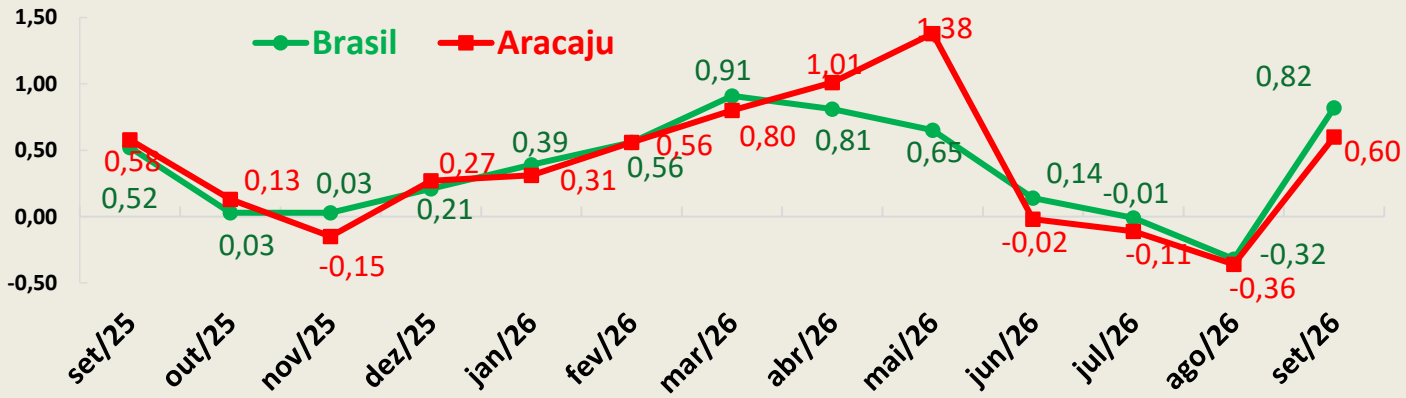


Fonte: IBGE. Elaboração: Observatório de Sergipe

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR - INPC

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), que tem por objetivo a correção do poder de compra dos salários, em Aracaju, registrou inflação de 0,60% no mês de setembro, após deflação de 0,36% no mês anterior. No país, o índice também foi positivo, de 0,82%.

Variação mensal do INPC (%) - Setembro/2025 a Setembro/2026



O INPC, utilizado para negociação de reajustes salariais, mede variação de preços mensais da cesta de consumo das famílias com baixo rendimento (de 1 a 5 salários mínimos), sendo o chefe assalariado.

Os grupos alimentação, transporte, saúde e cuidados pessoais correspondem a aproximadamente 57,28% das despesas das famílias.

INPC por grupos e seus respectivo peso - Aracaju - Setembro/2026

Alimentação e bebidas	0,59	24,83
Transporte	0,33	16,34
Saúde e cuidados pessoais	-0,20	16,11
Habitação	2,66	14,25
Despesas pessoais	-0,09	8,12
Vestuário	0,11	6,26
Educação	0,04	5,81
Comunicação	0,42	4,49
Artigos de residência	0,77	3,77

Fonte: IBGE. Elaboração: Observatório de Sergipe

Governador de Estado
FÁBIO CRUZ MITIDIERI

Vice-Governador
José Macedo Sobral

Secretaria Especial de Planejamento, Orçamento e Inovação (SEPLAN)
Secretária
Melina Neila de Oliveira Tavares

Observatório de Sergipe

Ficha Técnica

Subsecretaria de Estudos e Pesquisas (Observatório de Sergipe)
Subsecretária
Sarah Lúcia Alves França

Superintendência de Estudos Socioeconômicos
Superintendente
Filipe Sousa de Andrade

Equipe Técnica

Isabel Maria Paixão Vieira

Michele Santos Oliveira Doria

Emilly Assunção da Silva - Estagiária

Emilly Thaís Santos Lima - Estagiária